

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	1
<b>1 Introdução</b> .....	5
<b>2 Concurso de Pessoas e Participação Criminal no Direito Penal Brasileiro</b> .....	13
2.1 Notas Introdutórias .....	13
2.2 Distinção entre Autoria e Participação .....	15
2.3 Participação Criminal .....	23
2.4 Panoramas acerca da Teoria da Imputação Objetiva e Culpabilidade .....	30
<b>3 Ações Neutras</b> .....	41
3.1 Conceituação e Desenvolvimentos Doutrinários.....	41
3.2 Soluções Principiológicas.....	46
3.3 Teorias no Âmbito da Tipicidade .....	50
3.3.1 Tipo Objetivo.....	51
3.3.2 Tipo Subjetivo .....	55
3.3.3 Convergência entre o Tipo Objetivo e Subjetivo.....	60
3.4 Ações Neutras no Direito Penal Brasileiro .....	66
3.4.1 Ações neutras e o abuso de direito .....	68
3.4.2 Ações neutras e o princípio da idoneidade .....	74
3.4.3 Ações neutras e o dever de solidariedade .....	77
3.4.4 Ações neutras e os critérios de uma imputação penal legítima .....	80

<b>4 O Interveniente Neutro nos Crimes de Lavagem de Dinheiro .....</b>	<b>85</b>
4.1 O Advogado .....	93
4.1.1 Da obrigação do advogado em exercer deveres de cooperação normativa .....	94
4.1.2 O advogado como sujeito ativo de crime de lavagem de dinheiro relacionado à prestação de seus serviços .....	102
4.1.3 Do tratamento jurídico penal adequado sob o contexto das ações neutras no <i>case</i> específico do advogado.....	110
4.2 O <i>Compliance Officer</i> .....	113
4.2.1 A responsabilidade penal do <i>compliance officer</i> .....	118
4.2.2 Da discussão doutrinária sobre a responsabilidade penal do <i>compliance officer</i> a título de omissão imprópria.....	122
4.2.3 Do tratamento jurídico penal adequado sob o contexto das ações neutras no <i>case</i> específico do <i>compliance officer</i> .....	133
<b>5 Considerações Finais.....</b>	<b>137</b>
<b>Referências .....</b>	<b>143</b>